



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Laura Tula

No. USP 11277820

Curso ECA: Turismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Université Lumière Lyon 2

Curso: Arts, Lettres, Langues

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (X) Ano Completo de 2022

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ TD- FEMI Langue française
▪ TD- Compétences orales pour débutant.es (B2)
▪ TD- Thème
▪ Danse Contemporaine
▪ Danse Hip Hop
▪ CM- Histoire des images
▪ CM- Spectacle vivant : formes et contextes
▪ CM- Histoire des métiers du spectacle
▪ TD- Atelier du spectateur : Théâtre
▪ CM- Histoire et théories du jeu de l'acteur
▪ Danse Hip Hop
▪ Escalade

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As disciplinas do tipo “CM” são aulas teóricas, geralmente em auditórios grandes, com muitos estudantes por sala e, portanto, com uma relação um pouco mais distante com os professores, inclusive porque o método de avaliação dessas disciplinas geralmente é uma prova única no fim no semestre. Já as disciplinas do tipo “TD” são de “trabalho direcionado”, ou seja, mais práticas do que teóricas; geralmente acompanham/complementam uma disciplina CM em encontros de turmas menores, com atividades, avaliações e metodologia que aproximam professores de estudantes.

TD- FEMI Langue française B2 – Francês para Estudantes em Mobilidade Internacional, nível B2. Aula de francês nível intermediário, concentrada em introduzir os estudantes às metodologias francesas de ensino.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



TD- Compétences orales pour débutant.es (B2) – disciplina específica para estudantes em intercâmbio, nível B2, com objetivo de desenvolver habilidades de comunicação oral, através de práticas de escuta e muitos seminários e atividades de conversação.

TD- Thème – disciplina de tradução a partir do francês. É uma disciplina do departamento de letras (LLCER) fornecida em todos os anos de graduação. No meu caso, pela minha disponibilidade de horários, acabei cursando a disciplina do último ano, o que me fez sentir alguma dificuldade, além de que não houve nenhum tipo de flexibilidade por ser estrangeira.

Danse Contemporaine – disciplina fornecida pelo departamento de esportes; uma aula por semana, em qualquer um dos campi da universidade; ao fim do semestre, a turma apresentou uma coreografia em um dos festivais de artes organizados pela própria Lyon2. As aulas se basearam em exercícios e sequências de dança contemporânea, mas não seguiram pontualmente nenhuma técnica específica de dança.

Danse Hip Hop - disciplina fornecida pelo departamento de esportes; uma aula por semana, em qualquer um dos campi da universidade; ao fim do semestre, a turma apresentou uma coreografia em um dos festivais de artes organizados pela própria Lyon2. As aulas se dividiam em duas partes: 1- aprendizado de Steps e variações possíveis; 2- exercícios de batalhas, ou improvisos, ou coreografias.

CM- Histoire des images – disciplina do departamento de Artes (LESLA), do primeiro ano de graduação em Arts du spectacle. Aula bem teórica sobre as transformações das concepções de arte, a partir das imagens e semiótica. Ao fim do semestre, houve uma prova sobre todo o conteúdo acumulado da disciplina.

CM- Spectacle vivant : formes et contextes – disciplina do departamento de Artes (LESLA), do segundo ano de graduação em Arts du spectacle – scène. Aula teórica, com o objetivo de apresentar e consolidar os conceitos básicos das artes cênicas, a partir de leituras de peças de teatro clássicas. Ao fim do semestre, houve uma prova sobre todo o conteúdo acumulado da disciplina.

CM- Histoire des métiers du spectacle – disciplina do departamento de Artes (LESLA), do segundo ano de graduação em Arts du spectacle – scène. Aula expositiva sobre o papel do artista, enquanto profissional reconhecido, em todos os períodos da história. A disciplina foi dividida em duas partes, sendo a primeira metade do semestre sobre teatro e a segunda sobre dança, tendo uma prova ao fim de cada parte.

TD- Atelier du spectateur : Théâtre – disciplina do departamento de Artes (LESLA), do segundo ano de graduação em Arts du spectacle – scène. Vinculado à anterior, esta disciplina desenvolveu senso crítico a diversos trabalhos artísticos, do ponto de visto do espectador, a partir da apreciação e crítica (método avaliativo) de duas peças de teatro que fomos assistir, em grupo, ao longo do semestre.

CM- Histoire et théories du jeu de l'acteur – disciplina do departamento de Artes (LESLA), do terceiro ano de graduação em Arts du spectacle – image. Uma disciplina para os cursos Cinema e Fotografia (parcours Image) sobre conteúdos de artes cênicas (parcours Scène), quanto a técnicas de atuação. A análise era feita a partir de trechos de filmes e peças assistidos em aula e discutidos entre a turma. Houve uma prova no fim do semestre.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não me matriculei em quase nenhuma das disciplinas do meu projeto de intercâmbio devido a alguns fatores: 1) as disciplinas são oferecidas de forma sazonal, correspondendo com o semestre vigente; 2) as disciplinas que apresentei em meu projeto eram de diferentes cursos e/ou semestres, e, muitas vezes, aconteciam ao mesmo tempo, impossibilitando a participação em

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



todas de uma vez; 3) as informações de grade horária, sala de aula, docente, e outras importantes para a escolha de disciplinas, não são de fácil acesso, não ficam concentradas, nem sob responsabilidade de nenhum departamento, nem mesmo o de Relações Internacionais que se encarrega de recepcionar os intercambistas; a missão de buscar essas informações era individual e requeria grande esforço de visitar todos os prédios da universidade para procurar algum mural onde poderiam estar tais grades horárias; 4) meu próprio interesse mudou, visto que meus objetivos com o intercâmbio iam além de apenas cumprir disciplinas, sobretudo porque contabilizam apenas como créditos optativas; assim, priorizei cursar disciplinas que estimulassem meu desenvolvimento no idioma, seja por meio de atividades pontuais, ou simplesmente por terem temáticas que particularmente me interessavam.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Foi adequada e suficiente para 1) me manter vinculada à universidade; 2) me desenvolver no idioma; 3) continuar trabalhando (de forma remota e em tempo integral, inclusive) para me manter economicamente; 5) poder aproveitar outras oportunidades que o intercâmbio oferece, do ponto de vista acadêmico (com projetos de pesquisa e de desenvolvimento prático para o mercado de trabalho) e social (viagens, passeios, amizades e outras atividades de socialização).

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Eu não tinha expectativas, justamente por cursar disciplinas tangentes à minha área de estudos na ECA, mas o conteúdo me satisfaz e me estimulou a seguir estudando, mesmo fora da academia.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Atividades em campo, com relatório e/ou trabalho individual em casa para entrega (Para o caso da disciplina TD Atelier du spectateur: théâtre)

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): Atividades em campo (Para o caso da disciplina TD Atelier du spectateur: théâtre)

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Como não cursei disciplinas equivalentes, em domínio de estudos, às da ECA, não me sinto capaz de fazer um comparativo de “Melhor, pior ou equivalente”. Posso dizer, contudo, que as estratégias de ensino que, raramente incluem diálogo e debate entre professores e estudantes, não estimulam o desenvolvimento do senso crítico e da expressão e aprimoramento de ideias dos estudantes, o que é um aspecto elogiável no ensino na ECA. Por outro lado, do ponto de vista metodológico, na França, o ensino é padronizado e segue diretrizes bem claras, o que uniformiza o nível do ensino como um todo e das aulas individualmente.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Departamento de Direção de Relações Internacionais da universidade (DRI).

b) Como foram?

Reuniões de recepção, cafés acadêmicos, programas de apadrinhamento com estudantes regulares da universidade, tours guiados pela cidade.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Durante o período na universidade, ou seja, em aulas, o maior contato foi com estudantes nativos, que eram maioria em todas as disciplinas que cursei. Em outras atividades, como as esportivas, as de socialização e as promovidas pela Direção de Relações Internacionais, estrangeiros eram maioria.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Boa receptividade, no sentido abertura para conversar e tirar dúvidas, seja pessoalmente ou via email; embora não tenha tido nenhum tipo de tratamento diferenciado por ser estrangeira/intercambista, nem mesmo menor exigência para as avaliações (que eram escritas, presenciais e sem consulta).

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



CROUS; manutenção da limpeza da cozinha de responsabilidade coletiva, contando com o bom senso dos moradores, mas reforçado com limpeza diária pela equipe de limpeza. Sala de estudos equipada com televisão e mesas, sob reserva na recepção.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim. Bem localizada; nos arredores havia: 2 linhas de metrô; três linhas de tramway; várias estações de parada de bicicleta de aluguel (Velo'v); vários pontos de ônibus; 10 minutos a pé de um dos campus da universidade; a 30 min de tramway do outro campus; vários mercados, farmácias, bares, museus, etc; realmente muito cêntrica.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Duas opções: 1) transferência bancárias através do site do CROUS; 2) diretamente com cartão de débito na recepção da Residência CROUS.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Fiquei um ano completo, então todas. Desde o frio de -10°C , com neve e necessidades extremas de roupas de inverno e evitando ao máximo os momentos ao ar livre, priorizando ficar em locais fechados (tem aquecedor em todos os lugares; nas residências, nas casas, na universidade, mercados, tudo) até o verão exagerado com três ondas de calor (La Canicule) de 39°C – mais difícil inclusive que o inverno, porque os lugares que mencionei como bem preparados para o frio com os aquecedores, não são preparados para o verão, então dificilmente têm ar condicionado; a solução para o calor era nadar no rio (desaconselhado pois pouco higiênico, mas todos nadávamos) ou nas piscinas públicas (bem preparadas para receber público massivo), buscar cafeterias com ar condicionado para estudar/trabalhar ou, quem tinha condições, aproveitar para viajar para países um pouco mais ao norte, ou para praias.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para quem chega no início do ano, aconselho chegar preparado com roupas de inverno porque a chegada é bem dura: você está sozinho, sem saber como funcionam as dinâmicas da cidade, sem conhecer a cidade, sem ninguém que aconselhe ou oriente pontualmente sobre como e onde comprar, sem uma conta bancária aberta ainda, então, por, pelo menos, duas semanas, é necessário que se mantenha com as roupas que pôde levar do Brasil. Mas, assim que possível, busque por brechós ou pelas promoções de início de inverno para buscar roupas feitas propriamente para o frio europeu. No Brasil, não temos roupas realmente feitas para esse clima, então o conselho é usar muitas camadas de roupas tipo segunda-pele, com moletom, com mais um moletom, com um agasalho impermeável por cima, e meia calça grossa (hoje se vende uma meia-calça que tem pelinhos por dentro, se tiver chance de comprar uma dessas, compre! será bem útil, seja você menina, menino ou menine!), com a calça mais grossa que encontrar por cima, e tênis ou bota mais quente que você tiver, reforçado com meias grossas nos pés (calçado apropriado é a primeira coisa que recomendo comprar ao chegar lá, pois faz grande diferença com os calçados que encontramos no Brasil para inverno)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Fiz seguro para a viagem. Swisscare. É o mais barato que tem para o período completo que fiquei lá (um ano) e com cobertura suficiente para o visto e para qualquer emergência que pudesse precisar.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei acionar o seguro. A única necessidade médica que tive foi a terceira dose da vacina da covid que consegui aplicar de forma gratuita com o cadastro Visale (equivalente à carteirinha do SUS, que é feito ao chegar lá, com as orientações da Direção de Relações Internacionais)

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

() Sim (X) Não

Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
5000	1500	140	500	-	1200	30000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$5,60

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Só estabeleci contato com a CRInt da ECA no processo de inscrição, com envio de material para candidatura e tentativa de esclarecimento de algumas dúvidas. Equipe CRInt sempre impecável.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Elogiável o trabalho que já fazem. Sugeriria, apenas para melhorias, que tivessem mais informações sobre as universidades parceiras (ao menos a Université Lumière Lyon 2), para que pudessem esclarecer algumas dúvidas mais específicas que surgiram no processo de candidatura e preparação para o intercâmbio.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Para a vida acadêmica e profissional, o intercâmbio foi divisor de águas; me abriu os olhos para outras possibilidades dentro do caminho profissional que já vinha traçando, por conta das disciplinas que cursei, dos contatos que estabeleci, do estilo de vida que tive, das oportunidades que o país oferece, das amizades e influências que tive, e das experiências vividas, inclusive no que diz respeito à vida pessoal. Entender que vida pessoal, acadêmica e profissional não são vidas diferentes, que fluem e se misturam e coexistem, foi, talvez, a maior das conclusões, pois determinou e consolidou em mim uma nova forma de ver o tempo e a vida que vou viver; deu sentido e propósito a meu trabalho e vida. Acho precoce pensar que é uma forma definitiva, mas tenho certeza de que condicionará meus próximos passos. Fica de conselho nisso que viver para a vida acadêmica e profissional pode não fazer sentido para todos, até porque há muita vida fora do acadêmico e do profissional, mas as oportunidades de viver são, muitas vezes, possibilitadas pelas regras do acadêmico e do profissional; o próprio intercâmbio, em essência, é a prova disso.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Lyon é uma cidade mágica que se revela para aqueles que se permitem mergulhar em suas águas e ruas (e *traboules* – para os que escolhem atravessar certas portas medievais de Vieux Lyon). E mergulhar nas águas e ruas de Lyon vai além de nadar no rio no calor de 40 graus, vai além de fazer um tour guiado pela faculdade, ou de apenas frequentar as aulas para validar os créditos e responder um relatório de intercâmbio. É se abrir ao contato com qualquer pessoa, repito, *qualquer pessoa*. Os lyoneses, nativos ou residentes apenas, embora carreguem com sua má fama de franceses, são abertos e receptivos; se você aprender a colocar *du coup, genre e eeee pelo t'es ouf toi* nas suas frases, vai se integrar ainda mais (e esteja aberta a isso também! queira aprender as gírias e a musicalidade dos lyoneses, que, muito rapidamente, você vai perceber que é diferente dos parisienses e ainda mais diferente do sul e vai até fazer piada disso). Fiz amigos no tram, no mercado, na faculdade obviamente, nos bares (até mesmo aqueles que só passava música dos anos 50, mas que estavam sempre cheios, de jovens também, ok? *L'idole des jeunes* é a dica!), no meio da Guillotière (o bairro supostamente mais perigoso, mas que não passa de pura xenofobia com os refugiados e imigrantes que moram lá e que carregam suas próprias histórias, interessantes de ouvir, por sinal), nos quais (as margens dos rios), *partout*. É fácil e vale a pena. Talvez porque naturalmente sou extrovertida. Mas conheci quem não o era e se esforçou para falar com toda e qualquer pessoa que cruzasse seu caminho; e valeu a pena. E se ainda assim não convenci você – que também não é meu intuito, nem meu papel aqui – Lyon é plural em seus entretenimentos; tem muitos museus, teatros, cinemas acessíveis, e às vezes grátis; tem festivais de música, shows e eventos na cidade; tem festas para todos os gostos; tem muitos parques; tem duas estações de trens que saem para todo o país, e mais alguns; não faltam opções de o quê fazer e, se sentir que faltam, uma passagem de ônibus pode custar 10 euros e 13 horas. Vale a pena. Lyon permite trabalhar para se manter e ainda ter vida social. É possível trabalhar de barista, babá, babá de cachorro, atendente de mercado ou café, e várias outras opções, trabalhando pouco e ganhando o suficiente para pagar o custo de vida (que é basicamente a moradia e o transporte), ou então em alguma Associação de artes ou comunicação, em trabalhos de Service Civique (que é como um trabalho voluntário remunerado pelo governo e que pode se aproximar à sua área de estudos). Alimento quase não se paga, só se quiser aproveitar os queijos de cabra por um euro, ou tomate cereja por um euro, ou duas baguettes por oitenta centavos de euro, ou vinho por menos de três euros, e carne também, se for seu caso. O resto, você pode receber de graça, como ajuda do governo ou de *épiceries solidaires*.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Lyon é mágica e, se abrir os braços para receber, um louva-a-deus pode pousar no seu ombro e cochichar na sua orelha que a vida é isso e que vale a pena; e se abrir os olhos para ver a magia, uma estrela cadente pode cruzar o céu só para que você possa pedir um desejo a mais para concretizar.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

+5511989676672 se quiser, me ligue e conversamos, ou me escreva: lauratula1@gmail.com

Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

- 1) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Leia a parte “Conclusão” do meu relatório e talvez perceba que não errei ao esperar que Antoine de Saint-Exupéry estivesse certo com «Connaître, ce n'est point démontrer, ni expliquer. C'est accéder à la vision. Mais, pour voir, il convient d'abord de participer»

- 2) Ao enviar este relatório à CRInt por e-mail, anexe foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio (*preferencialmente em orientação paisagem, entre 640x480 e 800x600*).

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478